

NATAL VEM AÍ, A GELADEIRA NOVA ESTÁ PARA CHEGAR

Primeiro domingo do Advento, está chegando o Natal, a galinha dos ovos de ouro da sociedade de consumo. O comércio fica histérico e te afoga de bolinhas coloridas, de luzes apagando e acendendo e de doces anjinhos cantando as glórias de Deus e as excelências e preços baixos de seus produtos. Natal está chegando, Noite Feliz, Feliz Natal, compre, compre, compre! Um apertozinho no seletor e, de outra estação, outra voz cai em cima de ti, fazendo o comercial de Jesus: "O missionário Êlson pergunta e Deus responde: Agraciado, medicina não cura doenças nervosas. Teu caso é magia negra, trabalho forte! Não adianta querer curar macumba com macumba. Agraciado, compareça à Rua da Carioca, porque lá o Cristo vai manifestar seu poder através do missionário Êlson, curar a tua doença e resolver todos os teus problemas!"

Mais um rápido passeio matinal pelo espelho aceso testando as estações, e dá para simplificar dizendo: metade futebol e metade pregação pentecostal. As rádios classe A, insistindo perseverantemente que futebol é o sentido da vida, e as rádios menores proclamando que Jesus é a única salvação dos homens. Entre uma coisa e outra, o Natal que vai chegar e a necessidade de você comprar uma geladeira nova. Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos felizes homens que comprarem a geladeira nova! Irmão, quem salva é Jesus! Tua doença é castigo dos teus pecados: aceita Jesus e ele curará todos os teus males! Irmão, se vives na pobreza e na miséria, não vaciles mais, aceita o Senhor Jesus, pois ele resolverá todos os teus problemas. "Pedi e receberéis", disse o Senhor; pois vem e pede, irmão, que Jesus te dará o caminho de uma vida melhor!

Na porta de entrada do Advento, está inevitavelmente escrita a milenar pergunta: "Quem é Jesus?" Quem é esse Jesus que está para vir no Natal? Quem é esse Jesus que sempre está para vir e nunca chega? Através da história da fé, encontramos os mais variados entendimentos da pessoa de Cristo. Nosso povo, desde o começo tratado política e religiosamente com paternalismo, tende a ver em Jesus a onipotência de Deus que cura doenças e resolve problemas, dependendo do tanto de fé da nossa oração. Se não recebo a cura, se não melhoro de condição, é porque peço com pouca fé. É provável que a religiosidade petencostal seja a expressão quase delirante da imagem de Cristo de boa parte do povo simples: vivendo vidas apagadas, sem horizontes, carregando a miséria, flutuando na insegurança, exacerba-se a alienação para um Jesus que intervenha diretamente na vida.

A partir do Concílio Vaticano II, o entendimento cristão começou a referir as palavras de Cristo com as situações de opressão e injustiça. Daí foi surgindo uma nova imagem do Cristo, não mais paternalista, mas líder e caminho que guia o povo para os caminhos da justiça. Ser cristão é querer a justiça agora. O ser cristão realiza-se, não com categorias da outra vida, como céu e recompensa protelada, mas com os bens e valores deste mundo. O dinheiro, por exemplo, é campo mais vasto para se implantar o cristianismo do que as quatro paredes de um templo. Nas situações de opressão e miséria em que vivem muitas comunidades humanas, ser cristão é ser cristão no dinheiro, isto é, nos bens materiais e sua justa distribuição, dos quais dependem as condições das pessoas viverem sua dignidade.

"A consciência da realidade dos marginalizados, da opressão e repressão dos regimes, da suspensão de direitos e liberdades fundamentais, despertou uma nova imagem de Cristo: ele, diante do sistema social e religioso de seu tempo, foi um liberal, um livre e libertado, tido por subversivo (Lc 23,2) e contestador da ordem vigente (Mt 5,21). Suas atitudes, mais do que suas palavras de liberdade com referência às leis, às tradições e convenções sociais e religiosas... provocaram um conflito com os mentores do "status quo", no qual recebeu, acusado de sedição política e religiosa..." Não foi um revolucionário profissional, mas "se tomarmos a palavra revolução na sua acepção larga, para indicar qualquer mudança radical e transformação estrutural, então poderíamos chamar a Jesus de revolucionário e mais. Isso no sentido em que a radicalidade de sua mensagem e exemplo são capazes de transformar o homem e, conseqüentemente, as estruturas sociais" (L. Boff).

O Advento nos avisa que esse Jesus está para chegar. A piedosa ingenuidade ainda pensa que Jesus vem a cada Natal. Na verdade, o Cristo só veio uma vez, só viveu uma vez e desde então está presente conosco: o que no Natal chega, para o cristão que se dispõe, é o aprofundamento da consciência de que Jesus está perto: nos oprimidos e na força potencial daqueles que podem lutar contra a opressão; nos espoliados e na força daqueles que podem lutar pela distribuição justa dos bens; nos injustiçados e na força daqueles que podem lutar pelo estabelecimento da justiça nas relações humanas; nos discriminados de todos os matizes e na força daqueles que podem lutar pelos direitos iguais de todos, porque todos são filhos do mesmo Pai e portanto são irmãos. É, irmão, a felicidade do Natal que chega é bem mais profunda e carregada de conseqüências do que a aquisição da parafernália que a sociedade do consumo empurra gloriosamente em cima de ti.

CATABIS & CATACRESES

OS DE A PÉ NÃO FAZEM CONTO NEM DELES SE FAZ CONTA!

1. Sem nada pescar de mordomos e mordomias, que são fatos dos nossos tempos quase apocalípticos, não é que o dr. Antônio Vieira viu longe, quando pergou pros granfas da Capela Real em Lisboa?

2. Sim, viu longe, como o distinto leitor mais logo poderá ver. Tem disso na vida. Antes que me esqueça: a profecia está no sermão do Terceiro Domingo da Quaresma de 1655.

3. "Antigamente (profetiza Vieira) estavam os ministros às portas das cidades; agora estão as cidades às portas dos

ministros. Tanto coche, tanta liteira, tanto cavalo: (que os de a pé não fazem conto nem deles se faz conta): as portas dos pátios, as ruas rebentando de gente, e o ministro encantado, sem se saber se está em casa ou se o há no mundo; sendo necessária muita valia só para alcançar de um criado a revelação deste mistério. Uns batem, outros não se atrevem a bater; todos a esperar e todos a desesperar".

4. Tem mais: "Os nossos ministros, ainda quando vos despacham bem, fazem vos os mesmos três danos. O do dinhei-

ro porque o gastais; o do tempo porque o perdeis; o das passadas porque as multipicais. E estas passadas e este tempo e este dinheiro quem o há de restituir?"


5. O doce e anêmico brasilino aceita os fatos e os gatos. Com uma tranqüilidade astronômica. Sim, que é a vontade de Deus. Sim, que o macaco tá certo. Sim, que este é um país que vai pra frente. Sim, que à força de perder sempre, um dia acaba chegando lá. Etc. Todas essas são notáveis frases. Que os de a pé — os brasilinos — não fazem conto nem deles se faz conta!

1º DOMINGO DO ADVENTO (28-11-1976)

C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote. Cantos: Missa "Caminhar Juntos".

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA

 Junto como irmãos, membros da Igreja / vamos caminhando, vamos caminhando / juntos como irmãos, ao encontro do Senhor.

1. *Somos povo que caminha num deserto como outrora / lado a lado sempre unido para a terra prometida.*

2. *Na unidade caminemos, foi Jesus quem nos uniu / nosso Deus hoje louvamos, seu amor nos reuniu.*

3. *A Igreja está em marcha, a um mundo novo vamos nós / onde reinará a paz, onde reinará o amor.*

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, que o próprio nosso Senhor Jesus Cristo e Deus, nosso Pai, que nos amou e nos concedeu, por sua graça, consolação eterna e feliz esperança — console os vossos corações e os confirme em toda a obra e palavra boa.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

C. *Começa hoje, com o primeiro domingo do Advento, o novo ano litúrgico. A Igreja celebra o passar do tempo, esta coisa tão essencial e cheia de conseqüências. E o passar do tempo não significa chegada do fim mas aproximação da vida definitiva. O começo de novo ano litúrgico desperta e reforça aquela esperança tão profunda em nós de que uma coisa boa está para acontecer, vai chegar uma vida melhor, um mundo novo e mais feliz ainda nos espera nos caminhos do futuro. No centro dessas dores de parto do mundo novo, a Igreja coloca a Semente de todo o bem que o mundo quer e não encontra: Jesus Cristo, Filho de Deus, que está para nascer no meio de nós. Por isso, a palavra central desse tempo de Advento é: "Estejam atentos, pois o Senhor está próximo". Ele está próximo de nós, batendo à nossa porta, querendo entrar, para fazer de nós mais um soldado das suas fileiras, mais um operário na construção do mundo novo.*

4 ATO PENITENCIAL

S. Irmãos, reconheçamos as nossas culpas, para celebrar dignamente os santos mistérios. (Ou outra exortação ao arrependimento, de acordo com o sentido da missa; no fim, silêncio para revisão de vida). Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

P. Amém.


5 COLETA

S. Deus todo-poderoso, concedei-nos o ardente desejo de possuir o Reino dos céus. Ajudai-nos a praticar as boas obras, para irmos ao encontro do Cristo que vem, e merecermos ser reunidos à sua direita, quando formos chamados para o julgamento. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

6 PRIMEIRA LEITURA

 C. *A primeira leitura é tirada do Profeta Jeremias, cap. 33, versos 14 a 16. Está para nascer um, cujo poder não será para buscar vantagem e dominar, mas para libertar o povo e instaurar o direito e a justiça.*

L. «Eis que se aproxima o momento, diz o Senhor, em que cumprirei a promessa que fiz ao povo de Israel e de Judá: Nesses dias farei nascer um descendente novo de Davi. Ele exercerá a justiça e o direito no país. Então Judá estará salvo, Jerusalém viverá segura e ele levará o nome de «Deus é nossa justiça». — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

7 CANTO DE MEDITAÇÃO

P. Eu elevo para ti a minha alma.

C. 1. *Faze-me, Senhor, conhecer os teus caminhos / tua vontade ensina-me, Senhor! / Os meus passos dirige no caminho da verdade. / Em ti espero, és meu Deus e Salvador.*

2. *O Senhor é sempre bom e justo / Ele guia ao bom caminho os pecadores / aos humildes conduz até o fim em seu amor / a seus pobres mostra a sua salvação.*

3. *Tudo o que o Senhor faz é graça e fidelidade / para quem observa sua aliança e seus preceitos. / Tem grande afeto o Senhor por quem o teme / e a eles revela sua aliança.*

8 SEGUNDA LEITURA


C. *A segunda leitura é tirada da Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses, cap. 3, do verso 12 até cap. 4, versos 1 a 2. Andemos na justiça e na santidade, porque o sentido de nossa vida é aguardar a vinda do Senhor.*

L. «Irmãos, que o Senhor os faça crescer cada vez mais no amor para com os outros e para com todos, imitando o amor que tivemos por

vocês. Que ele os fortaleça interiormente, para que vocês sejam santos e irrepreensíveis diante de Deus, nosso Pai, aguardando o dia da vinda de Jesus, nosso Senhor, com todos os seus santos. No mais, irmãos, há algo que lhes pedimos e imploramos em nome do Senhor Jesus: vocês aprenderam de nós como devem proceder para agradar a Deus e já procedem assim; mas procurem progredir mais ainda. Vocês sabem as orientações que nós lhes demos com a autoridade do Senhor Jesus». — Palavra do Senhor.

P. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

 1. *Porque és, Senhor, o caminho / que devemos nós seguir. Nós te damos hoje e sempre / toda glória e louvor.*

2. *Porque és, Senhor, a verdade / que devemos aceitar.*

3. *Porque és, Senhor, plena vida / que devemos nós viver.*

10 TERCEIRA LEITURA

C. *A terceira leitura é tirada do evangelho de Lucas, cap. 21, versos 25 a 28 e 34 a 36. Desafoguemo-nos do peso do mundo e estejamos atentos à hora de comparecermos na presença do Senhor, o qual está próximo.*

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.


S. Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

P. Glória a vós, Senhor.


S. «Jesus disse aos seus discípulos: "Haverá sinais no sol, na lua e nas estrelas. Na terra, as nações viverão na angústia, assombradas com o ruído do mar e das ondas. Os homens morrerão de espanto, só em pensar no que vai acontecer ao mundo, porque as forças do universo serão abaladas. Então se verá o Filho do Homem vir sobre uma nuvem, com grande poder e glória. Quando estas coisas começarem a acontecer, cobrem o ânimo e levantem a cabeça ao céu, porque chegou o dia da libertação de vocês. Estejam atentos: não endureçam o coração com os vícios, o ciberitismo e as preocupações da vida. Não aconteça que este dia caia de repente sobre vocês como a armadilha que dispara, pois ele virá sobre todos os habitantes da terra. Por isso estejam vigilantes e constantemente em união com Deus. Assim vocês terão força para escapar de tudo o que vai acontecer e poderão comparecer seguros diante do Filho do Homem". — Palavra da salvação.

P. Glória a vós, Senhor.

11 PREGAÇÃO

 (No fim, silêncio para reflexão pessoal).

12 PROFISSÃO DE FÉ

 S. Creio em Deus Pai todo-poderoso.

P. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo / nasceu da Virgem Maria / padeceu sob Pôncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos / ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso / de onde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo / na santa Igreja católica / na comunhão dos santos / na remissão dos pecados / na ressurreição da carne / na vida eterna. Amém.

13 ORAÇÃO DOS FIÉIS

S. O Senhor ensina, no evangelho, que devemos estar constantemente em união com Ele. Por isso, o Senhor está sempre à disposição para escutar os nossos pedidos. Apresentemos então a Ele as precisões de nossa comunidade:

C. 1. *Para que a certeza das verdades finais de nossa vida nos tornem desprendidos do egoísmo e disponíveis aos chamados de Deus para a construção do seu Reino, rezemos ao Senhor.*

2. *Pela nossa comunidade, para que o centro de todos os seus trabalhos, pregações e sacramentos seja a Pessoa e o Reino de nosso Senhor Jesus Cristo, rezemos ao Senhor.*

3. *Para que o Advento nos faça ver sempre mais claro que nós somos os pés, as mãos, a palavra e a presença de Jesus Cristo construindo o seu Reino neste mundo, rezemos ao Senhor.*

4. *Para que, desde hoje, comecemos a nos preparar para o Natal, de uma maneira que Jesus Cristo e as metas do seu Reino vivam cada vez mais em nossas preocupações, rezemos ao Senhor.*


5. *Pelas intenções particulares desta santa missa..., rezemos ao Senhor.*

S. Senhor Deus, olhai as nossas orações e a boa vontade que temos em vos servir. O que não conseguimos com nossa fraqueza, nossa inconstância e nosso egoísmo, ajudai-nos a conseguir com o exemplo e o ensinamento de nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14 CANTO DO OFERTÓRIO


 Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar / mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1. *Queremos nesta hora, diante dos irmãos / comprometer a vida, buscando a união.*

2. *Sabemos que é difícil os bens compartilhar / mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.*

3. *Olhando o teu exemplo, Senhor, vamos seguir / fazendo o bem a todos, sem nada exigir.*

15 ORAÇÃO DAS OFERTAS

 S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Senhor Deus, recebi estas oferendas que escolhemos entre os bens que nos destes e transformai-as no Corpo e Sangue do vosso Filho. Alimentados com tão grandes sacramentos, seremos renovados em nossa fé e faremos de nossa vida uma espera e um trabalho pelo Reino de Cristo. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

16 PREFÁCIO

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

P. O nosso coração está em Deus.


S. Demos graças ao Senhor nosso Deus.

P. É nosso dever e nossa salvação.

S. (*Prefácio próprio*).

P. Santo, santo, santo / Senhor Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor. / Hosana nas alturas!


17 ORAÇÃO EUCARÍSTICA

 (*A oração eucarística cabe ao sacerdote somente. Após a consagração*):

S. Eis o mistério da fé.

P. Todas as vezes que comemos deste pão / e bebemos deste cálice / anunciamos, Senhor, a vossa morte / enquanto esperamos a vossa vinda.

18 CANTO DA COMUNHÃO

 1. *É bom estarmos juntos, à mesa do Senhor / e unidos na alegria, partir o pão do amor.*

Na vida caminha quem come deste pão / não anda sozinho quem vive em comunhão.

2. *Embora sendo muitos, é um o nosso Deus / com Ele vamos juntos, seguindo os passos seus.*

3. *Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor / que em nós o mundo veja a luz do seu amor.*


4. *Foi Deus quem deu outrora ao povo o pão do céu / porém nos dá agora o próprio Filho seu.*

5. *Será bem mais profundo o encontro, a comunhão / se formos para o mundo sinal de salvação.*

6. *A nossa eucaristia ajude a sustentar / quem quer no dia-a-dia o amor testemunhar.*

(*Depois do canto, silêncio para oração pessoal*).

19 AÇÃO DE GRAÇAS

 S. Senhor nosso Deus, tenha sido proveitosa a todos nós a participação nos vossos mistérios.


Na força do que acabamos de ouvir e receber, ajudai-nos a amar o vosso Reino, a fim de vencermos o nosso egoísmo. Ajudai-nos a dar valor relativo aos bens que perecem, a fim de não dedicarmos a eles todos os nossos esforços. Ajudai-nos a construir neste mundo a justiça fraterna e o amor, para ficarmos sempre prontos e atentos ao vosso

Filho que está para chegar entre nós. Pelo mesmo nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

20 MENSAGEM PARA A VIDA

 (*Após as comunicações de interesse para a comunidade*):

C. *Na religiosidade popular, é comum entender-se a profecia da chegada de Cristo como um cruzar os braços: O Senhor vai chegar! Ele vai trazer o seu Reino para nós! Ele vai pessoalmente estabelecer a justiça na convivência dos homens! Ele vai curar todos os males e resolver todos os problemas! Esta maneira de entender pode levar à alienação e aí os cristãos saem da frente e permitem que o egoísmo, a ambição e o maquiavelismo tomem conta das estruturas do mundo. O Reino de Cristo está sempre para chegar, Cristo está sempre para chegar. Cristo e seu Reino chegam ao mundo, quando chegam através de nós e de nossos esforços. A presença de Cristo no mundo é a presença dos cristãos no mundo. A justiça do Reino de Deus que vai chegar é a justiça que vai chegar, através da luta, do esforço e do sofrimento dos cristãos pela justiça. Haverá mais ou menos Reino de Deus no mundo, haverá mais ou menos a justiça do Reino, na medida em que ela chegar ao mundo em decorrência do meu esforço para criá-la.*

21 CANTO FINAL

Eis o tempo da conversão, eis o dia da salvação / ao Pai voltemos, juntos andemos, eis o tempo da conversão.

1. *Os caminhos do Senhor são verdade, são amor / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor. / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar / Ele é bom, fiel e justo, Ele busca e vem salvar.*

2. *Viverei com o Senhor, Ele é o meu sustento / eu confio mesmo quando minha dor não mais agüento. / Tem valor aos olhos seus meu sofrer e meu morrer / libertai o vosso servo e fazei-o reviver.*

3. *A palavra do Senhor é a luz do meu caminho / ela é vida, é alegria, vou guardá-la com carinho. / Sua lei, seu mandamento é viver a caridade / caminhemos todos juntos, construindo a unidade.*

22 BENÇÃO FINAL

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Abençoe-vos o Deus todo-poderoso Pai e Filho e Espírito Santo.

P. Amém.

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe.

P. Amém.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: Is 2,1-5; Mt 8,5-11 /
Terça-feira: Rm 10,9-18; Mt 4,18-22 /
Quarta-feira: Is 25,6-10a; Mt 15,29-37 /
Quinta-feira: Is 26,1-6; Mt 7,21-24-27 /
Sexta-feira: Is 29,17-24; Mt 9,27-31 /
Sábado: Is 30,19-21.23-26; Mt 9,35-10,1.6-8.

1. Exprimem qualquer coisa, leitor mais que distinto, exprimem muita coisa as manchetes sucessivas, insistentes, conflitantes, oficiais e oficiosas, particulares ou públicas, que te bombardeiam dia por dia. Será que sentes? Será que sais um minuto dos teus círculos fechados, do teu status docemente cultivado, para sentires o que sentem as multidões pedestres, milhões de zédsasilva e zefasmarias-daconceição? Será? Lê: «Mãe intimidada está em apuros: os 6 filhos não têm registro». «Anciã morre ao relento, exposta ao frio da madrugada».

2. Lê mais: «Ao lado de quase 4 milhões de crianças fora da escola de 1º grau existem dois graves problemas: os da repetência e da evasão escolar». «A escalada alarmante dos preços». «Técnicos do INAN (Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição) acham que brasileiro sabe comer bem». «FUNABEM (Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor) diz que o Brasil tem 14 milhões de menores carentes». «Inflação foi de 22,6% entre janeiro e junho». «Crianças em abandono são 3,5 milhões». «Evasão no 1º grau das escolas estaduais (Rio de Janeiro) é de 92%».

3. Continuas lendo: «Doente e com três filhos mulher mora na praça». «Sem propina ou um dia na fila, IFP (Instituto Félix Pacheco) não dá documento». «Pintante: a vida pendurada por 60 centavos — drama social ou eterno desafio?» «Longas filas e empurrões marcam fim de inscrição no exame supletivo do 2º grau». «Endemias no Brasil se devem a desnutrição e pobreza». «Alimentos subiram até 300% no Rio em um ano». «Brasileiros têm um bilhão e trezentos milhões de dentes cariados». Realmente, leitor, este é um país que vai pra frente. Mas vai mesmo expressivamente. (A. H.).

A Folha: Enquanto o tempo da Quaresma ainda encontra certo eco no povo, o período do Advento pouco sentido tem. Seria possível educar o povo para entender o Advento ou não ficaria melhor riscar da Liturgia no Brasil um tempo que nada significa?

D. Adriano: Realmente o Advento, como tempo litúrgico, não diz muito ao nosso povo. Basta olhar para os costumes tradicionais, para descobrir que o Advento, entre nós, não inspirou nada. Na Alemanha, por exemplo, se conhece a tradição da "coroa do advento", com suas quatro velinhas que vão-se acendendo uma após outra em cada domingo de preparação para o Natal. E outros costumes mais antigos. Entre nós, ao que eu saiba, o Advento não inspirou nada. Mesmo o Papai Noel que se encontra na propaganda parece que nada tem que ver com o São Nicolau dos povos europeus, também costume popular ligado ao Advento: filia-se, comercialmente, aos Estados Unidos.

No entanto a Igreja persiste em conservar na sua Liturgia um período de quatro semanas como preparação para o Natal — o Advento. E nesta persistência há uma esperança: que as comunidades, através dos valores que o Advento sugere e lembra, penetrem mais profundamente no mistério da salvação. Podemos então perguntar que valores serão esses. Que valores fundamentais o tempo do Advento nos quer lembrar e avivar em nós?

Todo o mistério da salvação se centra numa figura única e definitiva: Jesus Cristo, o Filho de Deus que se fez homem para se identificar com os homens em tudo, exceto no pecado; que se fez homem para estabelecer o elo de união entre Deus e a humanidade.

Dizer que todo o mistério da salvação se centra em Jesus Cristo está certo. Mas há outro aspecto correlato que não pode ser ignorado: o homem fraco e pecador que, de sua fraqueza e miséria, suspira e espera, com ânsias e angústias, a libertação, a salvação, a felicidade. No Advento a Liturgia procura salientar, de modo especial, o que propriamente sempre é lembrado de mil modos na própria Liturgia como em toda a Pastoral, em toda a vida transbordante da Igreja: o mistério da salvação.

De um lado, nossa humanidade que, apesar de todas as filosofias endeusadoras do homem, apesar de todos os gritos e berros dos ideólogos, é uma frágil humanidade, frágil e precária. Pascal exprime admiravelmente a frágil grandeza ou também a grandiosa fragilidade do homem quando fala do homem como de um caniço pensante. O homem pensa, e nisto é grande. Mas nem por isso deixa de ser frágil como um capim, um junco, qualquer matozinho que cresce por aí a fora. Daí a tensão dolorosa de toda a nossa existência. Comendador multiplicado em mil empresas e mil capitais, auto-suficiente e soberbo, ou a humildade simplificada e transparente do nosso zedasilva — no fundo, no fundo a mesma angústia, a mesma fragilidade e no melhor de nós mesmos uma grande esperança.

É nesta esperança que se insere Cristo, o libertador e salvador. É para esse único libertador e salvador que o tempo do Advento nos quer apontar de modo insistente. Como se dissesse: homem frágil, para tua fragilidade há uma força libertadora, para tua esperança há uma realização concreta, para tua pergunta de felicidade há uma resposta de amor total e definitivo. Valeria a pena aproveitar as sugestões do Advento.

LITURGIA E VIDA

COMEÇA O ADVENTO: COMEÇA O QUE?

Advento é uma palavra pouco usada entre nós. Não é palavra popular. Apenas uns fulanos que são muito doutores empregam de vez em quando a palavra advento. "No horizonte lobrigamos o advento de róseas esperanças". Difícil, né?

Advento quer dizer chegada, vinda. Como a língua da Liturgia de nossa Igreja era principalmente o latim, a palavra latina passou para as diversas línguas modernas, inclusive também para a nossa. E aí temos o Advento — o período de quatro semanas que precede o Natal. Os primeiros sinais do Advento encontramos no Oriente e em alguns pontos da Europa, já no século 5º. A aceitação vai crescendo. Graças ao Papa Gregório Magno Roma assume o Advento no século 6º. Daí se irradia pela Europa inteira e no tempo de Pio V (século 16) se torna definitivamente parte da Liturgia.

Mas você pergunta: qual é o sentido do Advento?

Bom, em primeiro lugar preparar a comunidade para o Natal, como a chegada do Filho de Deus ao mundo.

Mas é claro que este Natal é mais do que apenas comemoração do passado. Que Cristo nasceu é fato histórico. Mas que Cristo sempre de novo quer nascer em nós pela sua graça, pela sua palavra, pela eucaristia, pelos sacramentos, pela oração, pela participação na vida da comunidade, pelo amor e pelo serviço dos irmãos — isto tudo o Advento nos quer lembrar, para ver se a gente assume um pouco mais o nosso cristianismo.

Porque, irmãozinho, o cristianismo que muita gente, cristãos, católicos frequentadores da missa, etc., vive, é uma tristeza. O Advento, como tempo forte da Liturgia, quer lembrar com insistência a chegada, a presença definitiva de Jesus Cristo na Igreja, no mundo, em minha vida. Tempo importante. E gostoso! Pra melhorar nossa cuca e nossa vida, tá?